

**Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Associação Carioca de Organistas**

apresenta

**Centenário de Nascimento
de Olivier Messiaen
Verbo Divino em Som**

**Concertos de Órgão
Palestra**

Igreja da Santa Cruz dos Militares
Rua Primeiro de Março, 36 – Centro – Tel.2509-3836

**Centenário
de Nascimento
(1908-2008)**

Olivier Messiaen

Verbo Divino em Som

Setembro

11 – Benedito Rosa
18 – Gertrud Mersiovsky
25 – Eduardo Biato

Outubro

Sala da Congregação - UFRJ
2 – Palestra (Olivier Messiaen – Vida e Obra)
Alexandre Rachid

9 – Gisele Sant'Ana
16 – Alexandre Rachi
23 – Marco Aurélio Lischt

Igreja da Santa Cruz dos Militares

Quintas-feiras, 12h30
entrada franca

Olivier Messiaen (1908-1992)

Messiaen foi um músico genial de uma personalidade fortíssima, um dos últimos ícones que simbolizaram as grandes mudanças e as grandes aventuras que a música do século XX atravessou, músico que resgatou um lugar único ao ter criado um discurso musical de uma beleza nova, leve e colorida, sólida e quase austera, características que tão fortemente o singularizariam.

Basta ouvir os primeiros compassos de qualquer das suas obras para nos apercebermos imediatamente que estamos na presença do seu genio criador, característica esta que poucos compositores conseguem reivindicar.

Olivier Messiaen nasceu a 10 de Dezembro em Avignon, França, num meio intelectual particularmente favorável - seu pai era um professor de literatura e a mãe uma poetisa -, tendo mostrado precocemente uma inteligência extraordinária. Entrou no Conservatório de Paris com apenas onze anos de idade e teve como professores, entre outros, Paul Dukas (composição), Marcel Dupré (órgão), Maurice Emmanuel (história e teoria), obtendo rapidamente cinco primeiros prémios em Composição, Contraponto e Fuga, Órgão e Improvisação, Acompanhamento ao Piano e História da Música.

Dotado de uma curiosidade excepcional, ele estudava paralelamente o canto gregoriano, a rítmica hindu, o canto dos pássaros, a música grega, textos bíblicos, entre outros assuntos que se tornam constantes fontes de inspiração na sua obra.

Sua primeira composição publicada, *Le Banquet Céleste* (1928) para órgão, ainda na tradição franquista, é muito bem recebida, e em 1931, com apenas vinte e três anos, é nomeado organista da Igreja da Trindade, em Paris, onde o público acorria em massa para ouvir as suas impressionantes improvisações.

É interessante constatar que este músico, que teve uma influência enorme em conhecidos compositores de vanguarda da segunda metade do século XX e que inspirou uma corrente estética que dominou a música europeia dos anos cinquenta, o "serialismo integral", tenha tido um percurso musical que passou ao lado, impune, as linguagens seriais e pós-seriais que vaguearam na Europa durante algumas décadas.

A obra de Messiaen está impregnada de um misticismo muito forte, não apenas porque as temáticas religiosas lhe são muito comuns, mas também como resultado da própria linguagem musical, em que os elementos estruturais que a baseiam lhe conferem um carácter contemplativo e estático de uma sensualidade apolínea.

A profunda religiosidade de Messiaen nasce de uma visão mística do Homem e do encontro na Natureza de um elo fundamental para uma expressão direta da existência divina. Messiaen tinha uma paixão enorme pelo canto dos pássaros, transcrevendo e analisando centenas de cantos de pássaros, cujas melodias considerava ser uma mensagem direta da voz de Deus.

Programas

Setembro

11 - BENEDITO ROSA

J.S.Bach

(1685-1750)

Tocata e Fuga em Fá Maior - BWV 540

O. Messiaen

(1908-1992)

Livre du Saint Sacrement

I. Adoro-te

II. La source de Vie

III. Le Dieu caché

XVI. Prière après la communion

XVIII. Offrande et Alleluia final

Benedito Rosa

É mestre de capela e organista titular da Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Bacharel em órgão com medalha de ouro e mestre em Música pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a orientação da prof^a. Gertrud Mersiovsky.

Tem ainda formação em cravo (Edmundo Hora), piano (Eliane Kardozos), canto (Lydia Podorolsky e regência coral (Alceu Bochino). Curso de Extensão em Ornamentação de Música Barroca com o prof.^o. Marcelo Fagerlande.

No ano de 1999 foi professor substituto de órgão na Escola de Música da UFRJ.

É organista concertista com atuações pelo Brasil e no exterior (Argentina e Estados Unidos), tendo atuado junto às Orquestras: de Flautas do Japão, Teatro Municipal do Rio de Janeiro e Sinfônica Brasileira.

Integra o Conjunto Symphonia Brasil Barroco como organista e cravista.

Atualmente é o presidente da Associação Carioca de Organistas – ACO.

Faz parte do corpo docente da Escola de Música do Cetep-Quintino (FAETEC – Fundação de Apoio às Escolas Técnicas).

Setembro

18 - GERTRUD MERSIOVSKY

W.A.Mozart

(1756-1791)

Abertura em dó maior KV 399

Fantasia em fá menor KV 594

Fantasia em fá menor KV 608

O. Messiaen

(1908-1992)

Apparitions de l'Église éternelle

J.S. Bach

(1685-1750)

"Schmücke dich, o liebe Seele" BWV 654

Sonata em Trio nº3 em ré menor BWV 527

Andante/Adagio e dolce/Vivace

Fantasia e Fuga em sol menor BWV 542

Gertrud Mersiovsky

Formação em órgão, cravo e piano pela Escola Superior de Música de Freiburg, Alemanha e órgão e composição pela Academia Santa Cecília de Roma sob orientação de Fernando Germani. Doutor em Música pela UFRJ.

Professora dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em órgão na Escola de Música da UFRJ, orientadora de teses na mesma e pesquisadora com trabalhos publicados no Brasil e na Alemanha. Professora no Conservatório Nacional de Lisboa e realização de masterclasses e seminários no Mozarteum de Salzburg e em Universidades Federais no Brasil e outros países Latino-americanos.

Organista de renome internacional. Solista em Festivais Internacionais, recitais, gravações de ciclos de quatro séculos de repertório organísticos para rádios e TVs européias e latino-americanas.

Execução da obra integral de Bach na Europa. Gravações de 15 LPs e CDs a convite de gravadoras, tais como: Harmonia Mundi, EMI-Electrola e RCA, com obras de Bach, Liszt, Mendelssohn, Brahms, Reger e de compositores da Península Ibérica, publicadas na Europa, EUA e Japão.

Setembro

25 - EDUARDO BIATO

O. Messiaen

(1908-1992)

La Nativité du Seigneur

- I. La Vierge et l'Enfant*
- II. Les bergers*
- III. Desseins éternels*
- IV. Le Verbe*
- V. Les enfants de Dieu*
- VI. Les anges*
- VII. Jésus accepte la souffrance*
- VIII. Les mages*
- IX. Dieu parmi nous*

Eduardo Biato

Professor de Contraponto e Fuga da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Formado em órgão com medalha de ouro, composição e mestre em Música pela UFRJ.

Organista Titular da Igreja Presbiteriana de Copacabana entre 1990 à 2006.

Criador e produtor da Sérieo “Órgão Sauer” da Escola de Música – UFRJ edição 2007 e 2008.

Organista concertista com atuação no Brasil e no exterior (Argentina, Uruguai e Chile), participações em Panoramas

e Bienais de Música Contemporânea e obras executadas em recitais por diversos instrumentistas brasileiros.

Outubro
2 – Palestra “Olivier Messien – Vida e Obra”
Sala da Congregação – Escola de Música (UFRJ)
Profº. Alexandre Rachid

9 - GISELE SANT'ANA

J. S. Bach

(1685-1750)

Sinfonia da 29ª Cantata BWV 29

(transcrição para órgão por Marcel Dupré)

Christ, unser Herr, zum Jordan Kam BWV 684

Tocata e Fuga (Dórica) em ré menor BWV 538

O. Messiaen

(1908-1992)

Le Banquet Céleste

VI. *Les yeux dans le roués (Livre d'orgue)*

E. Bossi

(1861-1925)

Scherzo em sol menor op.49,nº2

Louis Vierne

(1870-1937)

Toccata

(Peças de Fantasia, Suíte II, op.53)

Gisele Sant'Ana

É organista titular da Igreja Presbiteriana de Copacabana e pianista do Coral da Ambep (Petrobrás). Vem atuando nas diversas áreas do cenário musical de nossa cidade, tanto como solista como acompanhadora.

Integra o PianOrquestra, grupo inovador de música instrumental contemporânea, sob a direção de Cláudio Dauelsberg. O Grupo vem se apresentando por todo o Brasil com muito sucesso e, atualmente, estuda convites para se apresentar em importantes países da Europa como Inglaterra, Espanha e Suíça.

Como organista, Gisele Sant'Ana vem consolidando sua carreira com a participação em cursos com renomados mestres do cenário organístico internacional: Matteo Imbruno, Julia Brown e Bárbara Baird. Gisele é graduada em piano e órgão pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Atualmente cura o Mestrado em órgão na Universidade Estadual Paulista, UNESP, sob a orientação da Profª. Drª. Dorotéia Kerr. Como mestrande, Gisele Sant'Ana vem desenvolvendo um importante projeto de pesquisa sobre os órgãos de tubos da cidade do Rio de Janeiro.

Outubro

16 - ALEXANDRE RACHID

O. Messiaen

(1908-1992)

Messe de la Pentecôte

I. Entrée (lès langues de feu)

II. Offertoire (les choses visibles et invisibles)

III. Consécration (le don de Sagesse)

IV. Communion (les oiseaux et les sources)

V. Sortie (le vent de l'esprit)

J.S.Bach

Prelúdio e Fuga em mib maior BWV 552

O.Messiaen

Les mystère de la Sainte Trinite

(Les corps glorieux)

Dieu parmi nous

(La Nativité du seigneur)

Alexandre Rachid

Organista, Pianista e Compositor, nascido no Rio de Janeiro; Bacharel e Mestre em Órgão pela UFRJ, com Tese sobre “Messe de La Pentecôte” de Olivier Messiaen para Órgão, na classe da Profª Drª Gertrud Mersiovsky. Bacharel em Composição na classe da Profª Drª Marisa Rezende. Organista

Titular do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro. Medalha de Ouro, em Órgão, pela UFRJ, com louvor e por unanimidade; finalista do Concurso Internacional de Improvisação ao Órgão e ao Piano, de Montbrison (França); Compôs a obra "Ave Maria", para Coro e Orquestra, para ser executada por ocasião da vinda do Papa João Paulo II, ao Rio de Janeiro, tendo sido executada em estréia mundial no dia 30 de junho de 1997, na Escola de Música da UFRJ, com a Orquestra Sinfônica da mesma Escola e Coro da Universidade Católica de Petrópolis sob a regência do maestro Ernani Aguiar. Participou do Concurso Internacional "Queen Elisabeth" na Bélgica, com a obra “Rondó Brillante” para piano e orquestra, com estréia mundial pela Orquestra Sinfônica da U.F.R.J. no dia 23 de outubro de 2000, sob a regência do maestro André Cardoso.

Atualmente é Professor Assistente de Órgão da Escola de Música da UFRJ e Doutorando em Composição Musical na UNIRIO, na classe do Prof. Dr. Ricardo Tacuchian. Sua obra “Variações sobre um Tema Chinês”, para Piano, foi estreada na China, no Grande Teatro da Universidade de Pequim, em 07 de novembro de 2007, pela pianista brasileira radicada em Londres, Clélia Iruzun.

Outubro23 - MARCO AURÉLIO LISCHT

J.S. Bach

(1685-1750)

Prelúdio e Fuga em mi menor BWV 548

C.Franck

(1822-1890)

Prelúdio, Fuga e Variação

Naji Hakim

The Embrace of Fire nº II

O. Messiaen

(1908-1992)

L'Ascension

I. Majesté du Christ demandant sa gloire à son père

II. Alleluias sereins d'une âme qui désire le ciel

III. Transports de joie d'une âme devant la gloire du Christ qui est la sienne

IV. Prière du Christ montant vers son père

Marco Aurélio Lischt

É formado em piano com o título *Magna cum Laude* pela Escola de Música da UFRJ, sob a orientação da professora Maria Yeda Caddah, obtendo pela mesma universidade o prêmio *Medalha de Prata* em 1991.

Após os estudos de piano, obteve a graduação e título de *Mestre em Música* em órgão também na Escola de Música de UFRJ, na classe da professora Gertrud Mersiovsky.

Mantém atividade artística constante como recitalista e camerista, pelo Brasil e em festivais de órgão na Alemanha.

Formou-se no curso de *Música Sacra* na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst em Frankfurt/Main, tendo como cadeiras principais órgão e regência, respectivamente sob as orientações de Daniel Roth (organista da igreja de St. Sulpice em Paris) e Winfried Toll.

No ano 2000, realizou com o Coral dos Canarinhos de Petrópolis como regente titular, uma grande excursão artística pela Europa visitando quatro países, Portugal (em comemoração aos 500 anos de descobrimento do Brasil), Itália, Áustria e Alemanha. Na época do Natal executou pela primeira vez em Petrópolis o "Oratório de Natal" partes 1, 2 e 3 de J. S. Bach para coro, solistas e orquestra na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Em 2002 em comemoração aos 60 anos dos Canarinhos de Petrópolis, apresentou na Sala Cecília Meireles e em Petrópolis o Requiem de Fauré, Spem in alium de Thomas Tallis (moteto a 40 vozes) e Gesang der Geister über den Wassern de Schubert (para coro de homens a 8 vozes).

Durante os anos de 1999 e 2000 foi Professor Substituto de Órgão na Escola de Música da UFRJ.

Atualmente é o Diretor Artístico e Regente Titular do Coral dos Canarinhos de Petrópolis, com o qual gravou um CD de música popular brasileira, membro da Liga de Regentes Corais de Petrópolis – LRCP e coordenador dos Festivais de Verão dos Canarinhos de Petrópolis.

realização

**Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Associação Carioca de Organistas**

apoio

**Irmandade da Santa Cruz dos Militares
Igreja da Santa Cruz dos Militares**